

## Provérbios Cap 29

- 1** O HOMEM que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio.
- 2** Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.
- 3** O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.
- 4** O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.
- 5** O homem que lisonjeia o seu próximo arma uma rede aos seus passos.
- 6** Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo jubila e se alegra.
- 7** O justo se informa da causa dos pobres, mas o ímpio nem sequer toma conhecimento.
- 8** Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.
- 9** O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se zangue, quer se ria, não terá descanso.
- 10** Os homens sanguinários odeiam ao sincero, mas os justos procuram o seu bem.
- 11** O tolo revela todo o seu pensamento, mas o sábio o guarda até o fim.
- 12** O governador que dá atenção às palavras mentirosas, achará que todos os seus servos são ímpios.
- 13** O pobre e o usurário se encontram; o Senhor ilumina os olhos de ambos.
- 14** O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.
- 15** A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.
- 16** Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a sua queda.
- 17** Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua alma.
- 18** Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado.
- 19** O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, todavia não atenderá.
- 20** Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele.

- 21** Quando alguém cria o seu servo com mimos desde a meninice, por fim ele tornar-se-á seu filho.
- 22** O homem irascível levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões.
- 23** A soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.
- 24** O que tem parte com o ladrão odeia a sua própria alma; ouve maldições, e não o denuncia.
- 25** O temor do homem armará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.
- 26** Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do Senhor.
- 27** Abominação é, para os justos, o homem iníquo; mas abominação é, para o iníquo, o de retos caminhos.

**Cmt MHenry** Intro: *Provérbios 29* V. 1. Quem pode curar, se Deus ferir? A Palavra de Deus adverte a todos que fujam da ira vindoura em busca da esperança que está posta diante de nós em Jesus Cristo. V. 2. As pessoas têm motivos para regozijar-se ou lamentar-se, conforme os governantes que possuam: justos ou ímpios. V. 3. A sabedoria divina é o que melhor nos resguarda das luxúrias destruidoras. V. 4. O Senhor Jesus é o Rei que ministrará o verdadeiro juízo às pessoas. V. 5. Os bajuladores colocam os homens fora de sua guarda habitual, o que os trai através de uma má conduta. V. 6. As grandes transgressões sempre terminam em vexames. Os homens justos andam em liberdade e caminham em segurança. V. 7. Este versículo é aplicável à compaixão pela angústia do pobre, e o desprezo sem sentimentos que mostra o ímpio. V. 8. O escarnecedor zomba das coisas sagradas e sérias. Os homens que fomentam a religião, que é a verdadeira sabedoria, afastam a ira de Deus. V. 9. Se um homem sábio discutir com o rixoso e presunçoso, será tratado com ira ou será ridicularizado; isso não lhe fará qualquer bem. V. 10. Cristo disse aos seus discípulos que eles seriam odiados por todos os homens. O justo, a quem os sanguinários odeiam, faz alegremente qualquer coisa pela salvação deles. V. 11. O que diz tudo o que sabe, e não pode reter o conselho, é néscio. V. 12. O que ama os bajuladores e escuta os caluniadores, faz com que seus servos se tomem mentirosos e falsos acusadores. V. 13. Alguns são pobres, outros têm grande riquezas, mas enganadoras. Eles se encontram nos negócios deste mundo; o Senhor dá a ambos as comodidades desta vida. Para alguns, de ambas classes, Ele dá a sua graça. V. 14. O rico se importará somente consigo mesmo; porém, o príncipe deve defender o pobre e necessitado, e pleitear a seu favor. V. 15. Os pais devem levar em conta o proveito da devida correção, e a maldade da indulgência indevida. V. 16. Que o justo não tenha sua fé e esperança oprimidas pelo aumento do pecado e dos pecadores, mas espere com paciên-

cia. V. 17. Não se deve permitir que os filhos vivam sem repreensão quando se comportam mal. V. 18. Quão desprovido parece um lugar sem bíblias nem ministros! E que presa fácil é este lugar para o inimigo das almas! O Evangelho que apresenta a Cristo é uma visão aberta, que humilha o pecador e exalta o Salvador, e estimula a santidade da vida e o diálogo; estas são verdades preciosas que mantêm a alma viva e impede que ela pereça. V. 19. Aqui há um servo mau, preguiçoso e inútil; alguém que serve não por consciência ou amor, mas por medo. V. 20. Quando o homem é contencioso, precipitado e rixoso, há mais esperança para o ignorante e desperdiçador do que para ele. V. 21. O bom tratamento para com um servo não significa indulgência, que arruinaria até mesmo um filho. O corpo é servo da alma; os que o agradam constantemente e são mui ternos com ele, perceberão que este se esquece de seu próprio lugar. V. 22. Uma disposição iracunda e repleta de paixões faz com que os homens provoquem-se uns aos outros e aborreçam a Deus. V. 23. Somente os que se humilham serão exaltados e estabelecidos. V. 24. O receptador é tão mau quanto o próprio ladrão. V. 25. Muitos se envergonham de reconhecer a Cristo hoje; Ele não os reconhecerá no dia do juízo. Porém, o que confia no Senhor será salvo dos ardis. V. 26. A atitude mais sábia é olhar para Deus e buscar o favor do Rei dos reis, porque toda a criatura é para nós o que Deus permite que seja. V. 27. O justo aborrece os pecados dos ímpios e evita a sua companhia. Cristo expôs a maldade dos homens; porém, orou pelos maus quando o crucificaram. O ódio ao pecado em nós mesmos e no próximo é um ramo necessário do temperamento cristão; porém, todos os réprobos têm arraigado o ódio pela piedade.